

Ata da primeira reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde  
de Santo Antonio do Sudoeste – PR

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro, com início às dezesseis horas, na Secretaria Municipal de Saúde, reuniram-se os conselheiros municipais de saúde e os representantes da Câmara Técnica da Dengue, para reunião ordinária do Conselho. Dando início, Dariéli agradeceu a presença de todos e apresentou a pauta da reunião: informativo sobre as Pré-Conferências de Saúde, realizadas no período de dezoito a vinte e dois de fevereiro, explanação sobre o projeto Cidade Limpa e esclarecimentos sobre o Termo de Concessão de Empréstimo de Equipamentos, aprovado pelo Conselho na última reunião. Estavam presentes três usuários e o promotor de Justiça, Dr. Tiago Inforçati Rodrigues. Dando início à reunião, Dariéli seguiu reportando como foram as cinco Pré-Conferências de Saúde, falando da importância da participação popular. Foram realizadas entrevistas nas rádios, convidando a população a participar. A Comissão Organizadora já está de posse do produto das Pré-Conferências e em breve fará o resumo das propostas, preparando os trabalhos para a Conferência de Saúde do dia vinte de março. Dando continuidade, a conselheira e Secretária de Saúde Maria Elisa referiu sobre Termo de Concessão de Equipamentos, que o Conselho havia aprovado na reunião anterior. Elisa relata que segundo o Departamento Jurídico da Prefeitura, deve ser criado um projeto de lei, para ser enviado à

Câmara de Vereadores, para assim ter o respaldo e maior transparência para esse empréstimo. Neste momento o promotor Tiago relata que o trâmite deve ser colocado no papel, mas não seria necessário criar uma lei, que não era necessário usar esse mecanismo jurídico e que apenas um “Termo de Empréstimo” seria valido. Contudo, foi debatido sobre a utilização dos equipamentos no atendimento aos pacientes do Hospital o qual não atende apenas o SUS, realizando também atendimentos privados, por conta das características dos equipamentos serem para utilização na urgência e emergência e não tendo como distinguir no primeiro momento se o paciente é apenas SUS ou privado o promotor Tiago então sugeriu que isto ficasse descrito no “Termo de Empréstimo”, bem como, recomendado que para equiparar a utilização deste equipamentos ao pacientes da rede privada será necessário que o Hospital descreva um “contra - serviço” que serão devolvidos ao município. Tiago quis saber de onde eram os equipamentos, Elisa explica que estes equipamentos vieram oriundos de uma emenda parlamentar para equipar a “antiga UPA” e que em virtude de os municípios não aceitarem mais ser conveniados a este município para abertura da mesma por conta dos valores para funcionamento o município através de aprovação do Conselho Municipal de Saúde resolveu “emprestar” estes equipamentos ao Hospital para que os mesmos não fiquem parados. Contudo, a Secretária de Saúde Elisa irá repassar estas informações ao setor jurídico da prefeitura, promotor Tiago então comentou que se o jurídico tivesse qualquer dúvida quanto à situação poderia entrar em contato com ele para esclarecimentos. Em seguida a conselheira Máira inicia as explanações sobre o Projeto Cidade Limpa, onde explanou sobre a ação de limpeza que está acontecendo nos bairros, e que teve início no bairro Vila Nova, disse que esta ação é integrada com as demais secretarias e que conta com o trabalho dos Agentes

Comunitários de Saúde e Agentes de Endemias, os quais estão realizando as orientações sobre as formas que a população deve separar e dispor seus materiais e resíduos a serem recolhidos, posteriormente a ação de recolhimento, os agentes retornam aos domicílios fazendo visitas e esclarecendo sobre a importância de respeitar os cronogramas que devem ser criados pela Secretaria de Obras e Urbanismo. Também foi explanado que o Departamento de Fiscalização também estará atuando frente as notificações daqueles domicílios que estão com entulhos e resíduos acumulados e que na oportunidade não colocaram para fora de suas residências para que fossem recolhidos pela municipalidade, e também para identificar os terrenos baldios para que os proprietários possam ser notificados à realizem a limpeza dos mesmos.

Sem mais, eu Cristiane Gomides Moro encerro a presente ata, com a lista de presentes em anexo.